

REPANTREZE em Versos

(Homenagem à viagem ao Pantanal – de 8 a 15 de janeiro de 2013)

I

Sáímos no dia oito
De janeiro à tardinha
De dois mil e treze
Sem farofa nem galinha

II

Na saída rezamos todos
Um PAI NOSSO com fervor
Para que DEUS nos cuidasse
Seja no caminho ou onde for

III

O caminho foi comprido
Cheio de curvas e retas
Algumas intermináveis
Sem horizontes e nem setas

IV

Após duas noites e um dia
De viagem com pouca parada
Chegamos ao objetivo, o BEP
Ainda era madrugada

V

A euforia de ver muito
Deixou-nos bastante afoitos
Nem cansaço se sentiu
Fomos logo pro café com biscoitos

VI

E tão logo arrumamos a bagagem
A primeira tarefa surgiu
Caminhada às margens do Miranda
Onde vimos muitos repteis e bugio

VII

Na tarde do primeiro dia
A Pantaneira percorremos
Alguns animais foram vistos
E, milhões não enxergamos

VIII

À noite na torre de Observação
De lá se viu a grandeza
Do Pantanal como um todo
E sua tamanha RIQUEZA

IX

No Tacamaran e sobre o Miranda
No dia seguinte navegamos
Apreciando a sua beleza
Na foz do VERMELO chegamos

X

Na tarde do mesmo dia
A Pantaneira voltamos
Para vermos o outro lado
Daquele que já percorremos

XI

Para a caminhada noturna
Nem todos foram nela
Para observar a fauna
Para muitos doeu a canela

XII

Mas a caça ao Jacaré
Com a força da gurizada
Liderados por ninguém
A tarefa foi realizada

XIII

Para registrar o Fato
Muita foto foi tirada
E para a nossa alegria
Na Gazeta foi publicada

XIV

Despedimo-nos do BEP
E saímos com destino certo
Para chegarmos bem cedo
E vermos com olhos bem abertos

XV

Ao vermos maravilhados
Aquelas águas transparentes
Cheias de peixes e cobras
Quase morremos de contentes

XVI

Mas BONITO é tão BONITO
Cujo nome já diz tudo
Só vendo para acreditar
E merece muito estudo

XVII

De BONITO para a FOZ
A noite toda viajados
Para chegarmos cedinho
Com isto não atrasados

XVIII

No marco das três Fronteiras
Por lá também andamos
Sempre todos juntos
Para não nos perdermos

XIX

No parque das cataratas
Lugar que causa espanto
Por tão grande beleza
Que existe em todo canto

XX

Na pousada Host El Hotel
Até piscina havia
Para um banho reparador
Melhor que chacu-chacu na pia

XXI

Vimos a ITAIPU quase seca
Coisa rara de se ver
Serviu de lição para todos
Pois a natureza tudo tem a ver

XXII

No refúgio biológico BELA VISTA
Também lá estivemos
Bem como no Parque das Aves
Muito bem aproveitamos

XXIII

Da Foz alguém foi à frente
Por causa de seu trabalho
O mesmo aconteceu com outro
Que desceu sem atrapalho

XXIV

Na última noite da viagem
Para a Santa Cruz chegar
Foi nesta a despedida
Para depois se abraçar

XXV

**Para agradecer a boa viagem
Que DEUS nos proporcionou
Foi com muita emoção
Que todo mundo orou**

XXVII

**Este é um relato em verso
Que consegui fazer
Para cultivar a amizade
Até mais nos ver**

**Santa Cruz do Sul, 15 de janeiro de 2013
Bruno Eugenio Mahl
www.brunomahl@bol.com.com**